

Uma parceria:



PAULA FRASSINETTI
Escola Superior de Educação



FRATERNIDADE
MISSÕES HUMANITÁRIAS INTERNACIONAIS

CURSO

EDUCAÇÃO EM SITUAÇÕES DE EMERGÊNCIA E RESPOSTAS HUMANITÁRIAS

Curso não conferente de grau académico de curta duração certificado pela Escola Superior de Educação de Paula Frassinetti com atribuição de 3 ECTS (Conselho Técnico-científico em 26/10/2022)

Duração

50 horas presenciais com 25 horas de trabalho autónomo

Coordenação

Pela ESEPF: Lisete Gonçalves e Júlio G. Santos

Pela Fraternidade – Missões Humanitárias Internacionais (FMHI): Francesco Gullo (Frei Luciano) e Anderson P. Santiago

Gestão: Centro de Educação à Distância

Destinatários

Diretores, coordenadores e professores de Escolas/Agrupamentos

Técnicos de Municípios

Técnicos de ONGD

Refugiados e/ou estudantes refugiados do ensino superior

Estudantes diplomados pela ESEPF

Estudantes do ensino superior

Voluntários em contextos de crise e emergências e/ou projetos de cooperação

Condições de acesso e de ingresso

Ser detentor de um currículo académico ou profissional que se coadune com os objetivos do curso.

Serão valorizados os candidatos com:

Experiência em educação em contextos de cooperação/ação humanitária;

Experiência em acolhimento de refugiados e migrantes.

Condições de realização

Mínimo 20 e máximo de 35 participantes

Formadores

Alice Junqueira Pessina (Irmã Rosa) (FMHI)
Angélica del Luján Baglivo (FMHI)
Rosemar Cordeiro da Silva (Madre Teresa) (FMHI)
Gabriel Godoy Cyrilo (FMHI)
Raquel Souza (FMHI)
Anderson Pereira Santiago (FMHI)
Mónica Vaz - Global Education Cluster (GEC)
Júlio G. Santos (ESEPF)

Objetivos gerais

- Contribuir para a divulgação e disseminação das orientações nacionais e internacionais sobre educação em situações de crise/emergência e respostas humanitárias;
- Contribuir para a institucionalização e apropriação da área de Educação em situações de Emergência no contexto da ação humanitária na Escola Superior de Educação de Paula Frassinetti (ESEPF).

Objetivos específicos

- Promover e aprofundar o conhecimento sobre situações de emergência e crises humanitárias a nível global;
- Dar a conhecer as orientações do governo português sobre ação humanitária, nomeadamente a Estratégia Operacional de Ação Humanitária e de Emergência no âmbito da nova Estratégia da Cooperação 2030;
- Sensibilizar os participantes para o impacto direto e indireto das situações de emergência e crises humanitárias nas sociedades, mormente nos contextos educativos;
- Capacitar os atores no que tange aos princípios humanitários que regem a resposta internacional: Normas Humanitárias “Projeto Esfera”; Normas Mínimas para a Proteção de Crianças e Adolescentes (CPMS, sigla em inglês) e Requisitos Mínimos para a Educação em situação de Emergência da Rede Interinstitucional de Educação em Emergências (INEE);
- Abordar, de forma interdisciplinar, a nível teórico e prático, temas ligados à saúde mental e emocional;
- Compartilhar reflexões, experiências, práticas e metodologias aplicáveis aos contextos de trabalho no sentido de uma melhor compreensão de situações quotidianas em situações de crise;
- Contribuir para a melhoria das práticas de intervenção pedagógica em contexto de crise e emergência

Conteúdos

Módulo 1. Contexto e atores (7 horas)

Neste módulo pretende-se, além de uma apresentação geral do curso, abordar o panorama global humanitário e a arquitetura internacional do setor humanitário e da educação tendo em conta a Agenda 2030 dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

Módulo 2. Princípios Humanitários e educação enquanto resposta humanitária (18 horas e 30 min)

Este módulo vai abordar os princípios da Ação Humanitária, assim como outros temas relacionados com a dimensão da Proteção em contextos de crise e a Coordenação em Educação

em Emergências. Os participantes terão a oportunidade de conhecer de forma mais profunda os Requisitos Mínimos da Rede Interinstitucional de Educação em Emergências (INEE) e aplicá-los a situações concretas. *[Este módulo será objeto de certificação específica pela INEE]*

Módulo 3. Educação orientada para a superação do trauma (14 horas)

Neste módulo pretende-se abordar temas relacionados com o trauma, seu impacto na educação e metodologias de trabalho neste contexto. Inclui ainda trabalho prático através de Oficina (mosaico; comunicação e relações humanas; aguarela e desenho de formas; pedagogia de (con)vivência e estimulação neuromotora; contos e escrita criativa e trabalhos manuais) em que os participantes vão conhecer técnicas em como lidar com as questões de trauma.

Módulo 4. Cuidando dos cuidadores (10 horas e 30 min)

Este módulo analisa temáticas relacionadas com o autocuidado e resiliência pessoal. Integra também oficinas práticas, à semelhança do Módulo 3. Além disso, os participantes terão a oportunidade de apresentar aos seus colegas as suas propostas de práticas para os vários contextos de trabalho.

Metodologias de realização

As sessões serão desenvolvidas numa perspetiva teórico-prática, privilegiando a articulação entre conceitos e abordagens/experiências/vivências em contextos de trabalho. Recorrer-se-á a metodologias participativas (ex. oficinas, estudos de caso, simulações) em que os formandos são convidados a refletir sobre os seus contextos e práticas e a procurar soluções para os desafios da educação e formação em contextos de crise e emergência. Será dado um particular realce à participação de atores e organizações que atuam ou pretendem atuar em contextos de crise e emergência (ex. refugiados, contexto europeu e internacional).

Regime de avaliação dos formandos

A avaliação final terá por base a apresentação e elaboração de uma prática de intervenção no contexto de trabalho de cada um dos participantes (6/8 páginas).

Propina: 180 €

O valor da propina poderá ser liquidado em três prestações de 60 € com a 1.ª prestação a ser paga no ato da inscrição.

Bolsas de apoio

Serão disponibilizadas 6 bolsas para refugiados e/ou estudantes refugiados do ensino superior, estudantes diplomados pela ESEPF ou por outras instituições de ensino superior (a analisar caso a caso)

Calendarização (a decidir)

Opção 1. Entre janeiro e fevereiro 2023 - 2 sessões por semana (sendo uma das sessões aos sábados).

Opção 2. Entre janeiro e abril 2023 – 1 sessão por semana aos sábados.